

# do\_co\_mo\_mo\_ib

IX Congresso DOCOMOMO Ibérico, Donostia/San Sebastián, 16, 17 e 18 de novembro de 2016

## Movimento Moderno: Património Cultural e Sociedade

### CHAMADA A COMUNICAÇÕES

*Direção:*

**Mario Domínguez Maestre**

Representante/Apoio COAVN: Matxalen Acasuso

Representante/Apoio COAVN-Gipuzkoa: Lorenzo Goicoechea

Secretarios: Estanislao Fernández / Olatz Ocerin / Esteban García / Judith Ubarrechena

*Comité Científico:*

**José Ángel Sanz Esquide**

**José Ángel Medina Murua**

**Margherita Sani**

**Bixente Taberna Irazoki**

**Victoria Ateca Amestoy**

**João Carlos dos Santos**

*Organização:*

**Delegação Gipuzkoa- COAVN**

**Colegio Oficial de Arquitectos Vasco-Navarro**

**Fundação DOCOMOMO Ibérico**

**Escuela Técnica Superior de Arquitectura. UPV-EHU**

**Departamento de Arquitectura. UPV-EHU**

**Escuela Técnica Superior de Arquitectura. Universidad de Navarra**

**Instituto del Patrimonio Cultural de España - IPCE**

*Palestrantes / participantes em mesa redonda confirmados:*

**Josep Llinás**

**Elías Torres**

**Ricardo Flores + Eva Prats**

**Mark O'Neill**

**José António Bandeirinha**

**Alexandre Alves Costa**

**Randall F. Mason**

**Víctor López Cotelo**

IX Congresso DOCOMOMO Ibérico, Donostia/San Sebastián, 16, 17 e 18 de novembro de 2016

# Movimento Moderno: Património Cultural e Sociedade

## CHAMADA A COMUNICAÇÕES

[data limite de receção: 15 de junho de 2016]

A Ordem Oficial de Arquitetos Basco-Navarro (COAVN) através da sua Delegação em Guipúscoa, a Fundação DOCOMOMO Ibérico, a Escola Técnica Superior de Arquitetura e o Departamento de Arquitetura da Universidade do País Basco (UPV-EHU), a Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade de Navarra, e o Instituto de Património Cultural da Espanha, convidam tanto a os profissionais da arquitetura como aos investigadores pertencentes a qualquer outro campo interessados no tema, a apresentar propostas de comunicação inéditas dentro das três áreas temáticas incluídas na estrutura do Congresso.

O comité científico selecionará um mínimo de 18 propostas de comunicação para o seu posterior desenvolvimento e apresentação no Congresso. Assim mesmo, o Comité científico poderá selecionar outras propostas de comunicação para a sua publicação nas atas do Congresso.

O processo desenvolver-se-á segundo o seguinte calendário:

- 15 de junho:** data limite de receção das propostas de comunicação (máximo 2100 caracteres).
- 5 de julho:** seleção das comunicações por parte do Comité cientista.
- A partir de 7 de julho:** notificação aos autores das comunicações aceites.
- 18 de outubro:** data limite de entrega dos textos definitivos das comunicações aceites (máx. 6 folhas, 12.600 caracteres incluídos espaços, máx. 10 imagens 300dpi)

As propostas de comunicação elaborar-se-ão de acordo com o Impresso de Pedido devidamente preenchido e deverão ser entregues por e-mail antes das 14.00 horas do dia 15 de junho de 2016 ao seguinte e-mail:

[papers.docomomoiberico2016@coavn.org](mailto:papers.docomomoiberico2016@coavn.org)

COAVN – Delegación en Gipuzkoa – Paseo de Francia 11, 20012 Donostia / San Sebastián

O conceito de Património Cultural pode entender-se como uma construção social sucessiva no seio dos sistemas sociais. Mediante uma análise do conjunto de regras e condições de um sistema social vigente, e de como este conjunto resolve o fenómeno do Património Cultural como lhe dá carta de natureza social-, entendemos melhor as suas possibilidades de gestão. Hoje vivemos uma época de revisão desses sistemas sociais, pondo em questão quem defende a legislação e as relações de poder, o papel que exerceu e deve exercer a Cultura, que tipo de processos regulam as relações cidadania/Administração, ou qual poderia ser um modelo económico viável, transparente e controlado.

A proposta do IX Congresso DOCOMOMO Ibérico quer propor estas perguntas, e ver como afetam ao património do movimento moderno. Este deverá enfrentar com a sua natureza de rutura com o anterior e proposta de melhoria social, para assim assegurar a sua viabilidade e melhor gestão, face a futuras mudanças económicas e novas vias para a governança.

Como núcleo e conceito que condensa a temática, se propõe o lema "Património Cultural e Sociedade". Abordar-se-á em três áreas temáticas: a relação do movimento moderno com a evolução social, o envolvimento do cidadão com este património arquitetónico, e as ferramentas para a sua economia e gestão. Apesar de que a temática parte do âmbito ibérico, considerar-se-á a participação de propostas de âmbito internacional que profundizem nestes conteúdos do congresso, ainda mais considerando a excepcional condição de que Donostia/San Sebastián, que acolhe o Congresso, é Capital Europeia da Cultura em 2016.

**1. MOVIMENTO MODERNO E EVOLUÇÃO SOCIAL.** Fortes mudanças sociológicas, económicas, científicas e artísticas desenham o nascimento do que se veio a chamar movimento moderno, enquanto os acontecimentos do período de entreguerras são o cenário do novo estilo, (*funcionalismo, estilo internacional...*), tais como o ocaso da sociedade do XIX, as boas-vindas à 1ª idade da máquina, o craque bursátil de 1929, o cinema e a cultura de massas ou as manifestações políticas e artísticas, que marcam assim mesmo todo o devir de XX. Depois da II Guerra Mundial, a redefinição deste novo estilo vai desde o *racionalismo* e o *organicismo* ao *novo brutalismo*, mantendo-se estreitamente unido às mudanças sociais e políticas.

#### Exemplo de alguns eixos temáticos de interesse:

- As mudanças e as transformações na arquitetura, vistos em relação com os outros campos da vida intelectual e artística, e com os sistemas de valores vigentes em cada época.
- Condições económicas, políticas, sociais, que favorecem a aparição ou a aplicação dos conceitos de "o novo", "rutura", "tradição", e o seu reflexo na arquitetura do movimento moderno.
- O conceito de "monumentalidade", o seu significado e características ao longo do movimento moderno, e em relação com a perceção por parte do corpo social do facto arquitetónico.

#### Exemplos de algumas linhas a seguir na convocação de comunicações:

- Análise de exemplos canónicos da arquitetura nos diferentes momentos do movimento moderno.
- Experiências de "morada coletiva", de "residência urbana", de "conjuntos urbanos" relacionados com as mudanças políticas-sociais.
- Re-avaliação de metodologias, teoria e crítica do movimento moderno, vistas à luz do passo do tempo.

2. **ENVOLVIMENTO CIDADÃO: FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO, DIFUSÃO.** O envolvimento do cidadão na tomada de decisões sobre a proteção do património urbano e arquitectónico atinge o seu significado mais pleno na expressão de Henry Lefebvre *Direito à cidade*, aberta ainda a explorar o seu alcance e significados, e que faz parte da teoria contemporânea sobre a cidade. O planeamento urbano hoje integra processos de participação e proteção do património cultural, envolvendo à cidadania e profissionais na gestão dos recursos culturais e patrimoniais, criando um maior sentido de propriedade coletiva sobre o próprio património, e facilitando a sustentabilidade das organizações culturais envolvidas.

**Exemplo de alguns eixos temáticos de interesse:**

- Conceito de “direito à cidade” e as suas possíveis leituras: contribuições dos CIAM, as posições de Jane Jacobs, os movimentos das décadas de 1950 e 1960, as situações de transição política, etc.
- Os âmbitos e as escalas da participação: unidade local, neighbourhood unit, bairro ou comunidade, etc. As razões e interesses dos diferentes grupos sociais, e os seus resultados, que configuram, ao final do processo, a cidade.
- A colaboração comunidade/instituições respeito dos conhecimentos, formação e informação dos não experientes.

**Exemplos de algumas linhas a seguir na convocação de comunicações:**

- Experiências levadas a cabo em torno da formação e informação da cidadania, a participação ou colaboração da mesma na preservação e uso construtivo e atual dos bens culturais do movimento moderno, e a sua difusão.
- Os conteúdos urbanos e o envolvimento: arquitetura residencial, dotacional, industrial, projetos de cidade e projetos urbanos, transformações e mudanças na cidade, a mobilidade, etc e o arquiteto nessa relação arquitetura/sociedade.
- Papel das instituições na criação de condições de interação pública, tomada de decisões, planeamento, etc sendo a “governança participativa do património cultural” uma das prioridades do Plano de Trabalho para a Cultura da Comissão Europeia durante os próximos quatro anos.

3. **GESTÃO E ECONOMIA DO PATRIMÓNIO CULTURAL.** As rápidas transformações das sociedades de hoje, relacionadas com a globalização, a crise económica, social e de valores, e com o desenvolvimento exponencial da utilização das TIC, têm um claro impacto em como se aborda o património cultural, no modo de intervir nele, o utilizar e o viver aproveitando o seu potencial económico e a sua utilização sustentável. Um contexto tal reabre o debate sobre as técnicas de valoração de bens culturais imóveis e a obtenção do “valor cultural”. Para isso, as ferramentas propostas por diferentes disciplinas como a Economia da Cultura são reveladoras para os agentes encarregados da gestão destes bens.

**Exemplo de alguns eixos temáticos de interesse:**

- A análise do valor económico do património.
- Como compatibilizar nas sociedades em mudança e em crises o valor económico, o valor económico e o valor identitário e social do património.
- A aplicação de métodos quantitativos de medição do valor e do impacto do património (não só do valor económico imobiliário, senão também de elementos intangíveis de branding, de coesão social).
- Os desafios que se apresentam e as possíveis soluções à gestão integral desses conjuntos: novos modelos de negócio, mecanismos colaborativos, governança participativa (enlaçando com a área de envolvimento do cidadão), etc

**Exemplos de linhas na convocação de comunicações:**

- Estudos de caso de intervenções multidisciplinares de reabilitação urbana baseadas na reutilização do património associado ao movimento moderno.
- Estudos de casos de projetos inovadores para as cidades, centrados em património do movimento moderno arquitectónico e urbano, preservando a sua identidade.
- Aplicação de técnicas de valoração económica do património: preços hedónicos, valoração contingente, método de custo de viagem, etc (algumas possivelmente vinculadas a turismo cultural).
- Exemplos de gestão colaborativa público-privada relacionados com património do movimento moderno.

# APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES

## TÍTULO

## DADOS PESSOAIS

Nome

Apelidos

Centro de vinculação

Direção profissional

Telefone/Fax

Email

Direção particular

Telefone

Amigo Fundación Docomomo

Sim

Não

## COMUNICAÇÃO

(No caso de autoria múltipla, a cada autor deverá pagar a taxa de inscrição. Se assim se solicita à hora de confeccionar as atas, poderá se considerar um dos autores como autor preferencial sobre os outros. Este Impresso de Pedido deverá ir acompanhado do documento ACORDO DE COPYRIGHT que se anexa ao final deste Telefonema a Comunicações devidamente preenchido e assinado pelo autor/é)


### Âmbito ao que se apresenta

- Movimento Moderno e Evolução social
- Envolvimento Cidadão: Formação, Informação, Difusão
- Gestão e Economia do Património Cultural

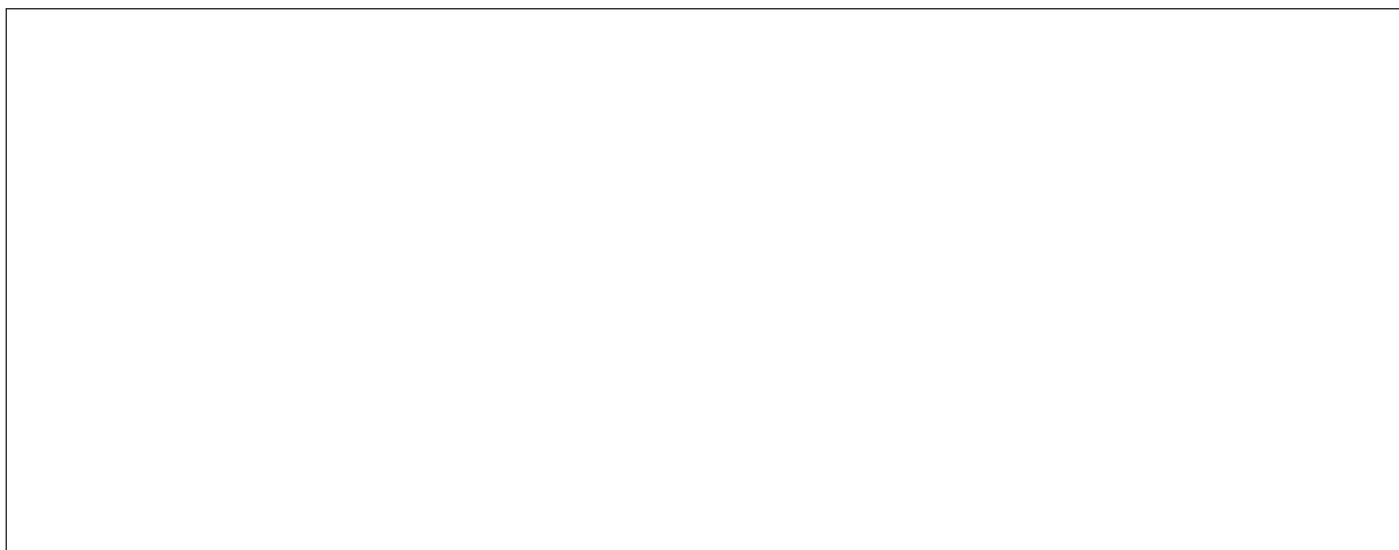
Breve descrição em Espanhol, Basco ou Português (max. 2100 caracteres)

Breve descrição em Inglês (max. 2100 characters)

Curriculum Vitae (máx. 2100 caracteres)



Publicações



Imagens anexas (máx. 3 imagens, 72 dpi)

Assina



# ACORDO DE COPYRIGHT

Solicita-se aos autores das comunicações apresentadas no IX Congresso DOCOMOMO Ibérico “Movimento moderno: património cultural e sociedade” o copyright das mesmas. Agradeceríamos confirmação do acordo mediante a assinatura e posterior devolução da declaração anexa na parte inferior deste documento. A sua aceitação supõe dar permissão para, no caso de ser selecionada, publicar a comunicação nas atas do Congresso.

O autor/a garante que a comunicação é um trabalho próprio e original, e que não foi publicada anteriormente (se se incluem extratos de trabalhos com o seu próprio copyright, fotografias, gráficos, diagramas, imagens de marca ou qualquer outro material, o autor deve obter permissão escrito dos proprietários desse copyright e citar as fontes).

O autor assim mesmo garante que a comunicação desenvolve uma investigação ou uma revisão autêntica, que não contém afirmações difamatórias ou ilegais, e que não infringe direitos de terceiros. DOCOMOMO Ibérico pode fazer uso de todos ou qualquer dos direitos e obrigações reconhecidos neste documento.

Se o trabalho preparou-se em colaboração com outros, o autor acorda informar aos coautores dos termos deste acordo e assinar no seu nome.

Pela presente cedo a DOCOMOMO Ibérico os direitos de autor do meu artigo titulado:

Assina

Nome

Apelidos

Data